

Respostas comportamentais de formigas ao cair em água

Mariana Silva, Claudia P. Paz, Felipe Cito Nettesheim, Marcel Vaz, Patrícia Rosas Ribeiro

Comportamentos de escape a predação variam com os organismos e o ambiente onde se encontram. Observamos que formigas, ao cair em um igarapé, estão expostas a predadores aquáticos e podem apresentar três comportamentos: ficar parada, nadar sobre a lâmina d'água ou se debater. Assim, testamos se formigas que se debatem, causando maior vibração da água, atraem mais os predadores e são mais predadas do que as formigas que nadam ou ficam paradas. Para avaliar se formigas possuem capacidade de aprendizado neste sistema, também testamos se indivíduos de colônias próximas à água, usam mais o comportamento de nado. Coletamos formigas, com tamanhos similares, de nove colônias próximas ao igarapé e de seis colônias no platô, totalizando 15 espécies diferentes. Colocamos aproximadamente cinco formigas de cada colônia na água e observamos seu comportamento durante três minutos, bem como se foram predadas. Registramos 17 eventos de predação por gerrídeos, mas não detectamos diferenças na frequência de predação entre os três comportamentos ($\chi^2=3,1$; $p=0,21$). Os comportamentos ao cair na água também não diferiram entre formigas de colônias sobre platô e próximas à água (teste exato de Fisher, $p=0,34$). Talvez a vibração das formigas ao cair na água seja suficiente para atrair um predador, independente do comportamento das formigas. Como muitas formigas seriam predadas, provavelmente os indivíduos não teriam oportunidade de aprendizagem, explicando a semelhança de comportamento entre indivíduos de platô e próximos ao igarapé. Diferenças na morfometria do corpo das formigas poderiam explicar porque algumas conseguem nadar aproveitando a tensão superficial da água.